

# Política

politica@correiodopovo.com.br  
 Editor: Luiz Augusto Kern  
 Editora assistente: Dulci Emerim

## FAB suspende contrato suspeito

■ O Comando da Aeronáutica divulgou nota informando que “suspendeu imediatamente a execução dos contratos que mantinha com a empresa Dallas Airmotive”. Segundo o Departamento de Justiça norte-americano, a Dallas Airmotive admitiu que, entre 2008 e 2012, subornou funcionários da FAB e do gabinete do governo de Roraima, para conseguir fechar contratos no Brasil, Peru e Argentina.



Entendemos que o projeto (aposentadoria especial para deputados) é absolutamente viciado.

**Marcelo Bertoluci**  
 Presidente da OAB/RS

## Dilma passa aniversário na Capital

■ A presidente Dilma Rousseff chegou ontem à noite a Porto Alegre, onde passará o final de semana com a família. Após o pouso na Base Aérea de Canoas, a presidente abriu mão do helicóptero e fez o trajeto até sua casa em um carro, em função do mau tempo. A presidente, que completa 67 anos no domingo, não terá agendas oficiais durante a estadia na Capital.

Curta a página do Correio no Facebook

facebook.com/correiodopovo  
**CORREIO DO POVO**  
 O Jornal que vai direto ao ponto.

# Ex-gerente alertou Petrobras sobre fraudes

Geóloga da estatal enviou *e-mails* a Graça Foster, mas não obteve respostas

A diretoria da Petrobras foi informada das irregularidades na empresa antes da Operação Lava Jato, conforme mostram documentos internos divulgados pela geóloga Venina Velosa da Fonseca, que foi gerente executiva da diretoria de Abastecimento, segundo o jornal Valor Econômico. A estatal afirma ter apurado as informações fornecidas pela funcionária.

A geóloga afirma que a presidente da estatal, Graça Foster, foi notificada sobre o tema numa mensagem em abril de 2009, quando a atual presidente ocupava a diretoria de Gás e

Energia. Venina voltou a enviar mensagem a Graça depois que ela assumiu o comando da empresa, em fevereiro de 2012.

Os e-mails ocorreram antes mesmo de a Polícia Federal deflagrar, em março, a Operação Lava Jato. De acordo com a publicação, as advertências à cúpula da petroleira levaram a antiga subordinada do ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa a ser transferida para a Ásia após denunciar o esquema de corrupção. Posteriormente, ela foi afastada da empresa.

O sucessor de Costa na diretoria da Petrobras, José Carlos Cosenza, também foi informado

sobre os atos de corrupção. Cosenza é responsável pela Comissão Interna de Apuração de Desvios na petroleira. A delatora disse ao jornal que irá depor ao Ministério Público, onde tramita o processo da Lava Jato em primeira instância.

Ontem, após a denúncia, líderes da oposição pediram a substituição imediata do comando da estatal. Para o senador Álvaro Dias (PSDB-PR), “é inadmissível que não se promova uma mudança radical na Petrobras”.

O líder do PSDB na Câmara, Antonio Imbassahy (BA), afirmou que Graça perdeu condições de permanecer no posto. “As denúncias são gravíssimas”, avaliou também o líder do Dem Mendonça Filho (PE).



Graça Foster

## LAVA JATO

# Youssef, Costa e mais sete se tornam réus

O juiz Sérgio Moro, responsável pelas investigações da Operação Lava Jato na primeira instância da Justiça Federal, aceitou ontem denúncia oferecida pelo Ministério Público Federal contra nove pessoas por suspeita de participação em crimes como corrupção, formação de organização criminosa e lavagem de dinheiro. Com a decisão, nove denunciados se tornam réus em ação penal. O juiz Sérgio Moro ainda analisará denúncia contra os outros 27 investigados.

O MPF do Paraná apresentou na quinta-feira denúncia contra 36 investigados na sétima fase da Operação Lava Jato, deflagrada pela Polícia Federal para investigar lavagem de dinheiro e evasão de divisas. As investigações resultaram na descoberta de um esquema de desvio de di-

nheiro e superfaturamento de obras da Petrobras.

Dos nove denunciados, três estão presos preventivamente: Paulo Roberto Costa, que cumpre prisão domiciliar em sua casa, no Rio de Janeiro, e Alberto Youssef e Gerson Almada, ambos detidos na carceragem da Polícia Federal do Paraná.

Na decisão, o juiz afirma que, além do crime de organização criminosa, há indícios de crimes de formação de cartel; frustração à licitação; lavagem de dinheiro; corrupção ativa e passiva; evasão fraudulenta de divisas; uso de documento falso; e sonegação de tributos federais.

No documento, o juiz marca também para 3 de fevereiro audiência para ouvir, além dos denunciados, a contadora de Alberto Youssef, Meire Poza; o opera-

dor das contas de Youssef no exterior e suposto “laranja” do doleiro, João Procópio; entre outros.

## Os réus

- Alberto Youssef, doleiro, acusado de chefiar o esquema de corrupção
- Paulo Roberto Costa, ex-diretor de Abastecimento da Petrobras
- Waldomiro de Oliveira, dono da MO Consultoria
- Carlos Alberto da Costa, representante formal da GFD Investimentos
- Enivaldo Quadrado, ex-dono da corretora Bônus Banval
- Gerson de Mello Almada, vice-presidente da empreiteira Engevix
- Carlos Eduardo Strauch Albergo, diretor da Engevix
- Newton Prado Júnior, diretor da Engevix
- Luiz Roberto Pereira, diretor da Engevix

## Taline Oppitz

taline@correiodopovo.com.br



## Dias contados

É cada vez mais corrente em Brasília o entendimento de que, com o reajuste nos subsídios dos ministros do Supremo e do procurador-Geral da República, que será aprovado ainda este ano, e terá impacto nos salários do Congresso Nacional, de toda a magistratura e também nos estados, está com os dias contados a liminar do ministro Luiz Fux, que concedeu o auxílio-moradia para todos os membros do Judiciário e do Ministério Público. O tema é controverso e deve gerar polêmica inclusive entre os colegas de Fux, que integram a mais alta corte do país. Um indicativo de contrariedade foi dado esta semana pelo ministro Marco Aurélio Mello, em entrevista ao programa “Esfera Pública” da Rádio Guaíba. Segundo Mello, não havendo leis federal e estadual específicas, apenas dispositivo da Lei Orgânica da Magistratura Nacional para embasar a concessão do benefício, a situação se torna complexa. “Aí complica mesmo”, disse o ministro. Na última terça-feira, a Advocacia-Geral da União obteve liminar suspendendo o auxílio-moradia de R\$ 4,3 mil para defensores públicos federais.

## Disse sim

A resposta de Pedro Westphalen ao pedido do PP, para que integre o governo Sartori, foi positiva. Salvo alguma reviravolta inesperada, Westphalen deve assumir a Secretaria dos Transportes e o colega Ernani Polo, a pasta da Agricultura.

## Insustentável

A denúncia publicada pelo jornal Valor Econômico, de que a atual presidente da Petrobras, Graça Foster, havia sido avisada, em 2009, de irregularidades na companhia, torna praticamente insustentável sua permanência no cargo.

## Ameaça

■ A decisão do governador Tarso Genro, anunciada pelo chefe da Casa Civil, Carlos Pestana, de silenciar em relação ao projeto de aposentadoria especial dos deputados, não será garantia de redução da polêmica em torno da iniciativa. É fato que parlamentares não terão de passar pelo desgaste de derrubar o veto em plenário, já que caberá ao presidente da Assembleia, Gilmar Sossella, promulgar a medida. A exemplo do que ocorreu em outros estados, no entanto, como o Paraná, a decisão da OAB gaúcha, de tentar barrar a aposentadoria no Supremo, será uma dor de cabeça. A contestação via judicial é silenciosa, mas até seu julgamento, irá pairar como ameaça constante sobre a validade do benefício.



MAURO SCHAEFFER

## Descontentamento

O PSB irá reunir a executiva estadual segunda-feira. Entre outros temas, socialistas devem discutir o tratamento dispensado ao partido pelo governador eleito José Ivo Sartori. Aliado de primeira hora do peemedebista, o PSB está descontente, pois avalia que tem sido preterido nas negociações de espaços no Secretariado em relação a partidos que o apoiaram apenas no segundo turno, como o PP e o PDT.

## Prazo de validade

Majoritariamente, lideranças rejeitam a avaliação, mas é incontestável que a decisão do PDT, de ingressar no governo Sartori, fragiliza o discurso e a postura dos trabalhistas, que pretendem lançar candidato próprio ao Piratini em 2018. Antes mesmo da sucessão ao governo, se depender da vontade de líderes como Lasier Martins, o PDT se tornará adversário do PMDB na disputa por cargo estratégico: a Prefeitura de Porto Alegre.

## Apertes

■ Sartori participa de um casamento hoje à noite em Caxias do Sul. Ele está na Serra desde quinta-feira. Amanhã, o peemedebista deve se dedicar a contatos com representantes de partidos aliados para tratar de detalhes da composição do primeiro escalão do governo.

## VANTAGEM A DEPUTADOS

# OAB entrará com ação

A OAB-RS decidiu ontem encaminhar parecer de três comissões da entidade ao Conselho Federal para ingresso de ação contra o projeto que concede aposentadoria especial a deputados estaduais do RS, aprovado no dia 25 de novembro na Assembleia. “Entendemos que o projeto é absolutamente viciado. Viola a Constituição federal e, na nossa avaliação, desrespeita a cidadania do Estado”, manifestou o presidente da Ordem Marcelo Bertoluci.

Entre as irregularidades do projeto está o vício de origem, falta de cálculo atuarial e impacto financeiro. Para ele, os deputados não são integrantes de carreira jurídica de Estado nem concursados. Ontem, o chefe da Casa Civil, Carlos Pestana, anunciou que o governo não vetará a proposta, que retorna ao parlamento.

## SECRETARIADO

# PDT aceita convites

O PDT definiu ontem sua participação no governo de José Ivo Sartori (PMDB), em reunião do diretório estadual, com discursos contra e a favor do ingresso na administração estadual. A autorização do partido permitirá que o deputado federal Vieira da Cunha (PDT) assuma a Secretaria da Educação e um deputado estadual ocupe a Secretaria de Obras, que deverá ser responsável também pelos programas de Habitação e Saneamento. O predileto de Sartori é Eduardo Loureiro, que recebeu telefonema do governador eleito poucos minutos após a definição do PDT.

“Estaremos no núcleo do poder, no comando de duas secretarias de grandes orçamentos e estruturas”, disse o presidente pedetista Pompeo de Mattos. Desagradado, o ex-governador Alceu Collares desferiu: “Sartori é homem sem partido, sem dinheiro e sem programa. O PDT não vai conseguir pagar o piso e implantar o turno integral”.